

O COMMERCIO DE GUIMARAES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSAO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	() Anuncios e comunicados, por linha 40
Semestre, idem 15000		() Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 25300		() No corpo do jornal, cada linha 60
Hemestre, idem 15150		() As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.
Srazil (m. f. Janno 45000		() Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

Reformas tributarias

Visam a melhorar a nossa organização tributaria duas das propostas que o snr. ministro da fazenda de apresentar ao parlamento: uma supprimindo e incorporando nos respectivos impostos dos addicionaes ás diversas contribuições directas, outra regulando os serviços referentes á cobrança e applicação dos impostos districtaes.

Successivos addicionaes tem sido acrescentados ás contribuições directas do Estado, de modo que o serviço d'essas contribuições é complicadissimo e o contribuinte mal pode presumir o que virá a pagar, porque as percentagens dos addicionaes variam muito e incidem desigualmente sobre a verba principal das contribuições.

Desde 1900, tem-se procurado incorporar no principal dos respectivos impostos e rendimentos os diversos addicionaes ainda existentes; mas nada se conseguiu de efeitos seguros.

Com as medidas agora propostas espera o snr. ministro da fazenda conseguir tres fins: 1.º, dar ao contribuinte mais facilidade para conhecer como é feita a applicação das leis tributarias; 2.º, simplificar as operações de lançamento e liquidação das contribuições publicas; 3.º, tornar melhor e mais effectiva a fiscalização competente.

Basta passar pela vista a extensa lista de addicionaes que figuram na proposta do governo para se comprehender que ha muito tempo deveria estar feita a simplificação que se tem agora em vista.

Ha nada menos de 57 addicionaes, a saber: 7 na contribuição predial de repartição, 4 na por quota, 5 na de renda de casas, 3 na sumptuaria, 5 na industrial, 3 na de decima de juros, 6 na de direitos de mercê, 5 nos emolumentos de secretaria, 3 no sello de diplomas, 3 no imposto de minas, 3 no imposto de rendimento, 6 na contribuição de registro e 4 no real de agua.

Não se limita o snr. ministro da fazenda a incorporar os addicionaes nos respectivos impostos; são, além d'isso, supprimidos todos os addicionaes que actualmente recaem sobre as multas de qualquer natureza e são também abolidos os addicionaes que se cobram sobre os juros de mora, passando estes juros a variar segundo os prazos de atrazo nos competentes pagamentos.

Ao rever as tabellas dos factos collectaveis e das taxas da contribuição sumptuaria e as da contribuição industrial observamos, d'onde em onde, arredondamentos de algarismos, que melhor fóra não se terem feito, porque bem peizadas são já as contribuições existentes.

Com respeito á proposta de lei referente ao novo regimen de cobrança das percentagens que sobre as contribuições directas do Estado lançaram as extinctas juntas geraes, teve em vista o snr. ministro da fazenda fazer com que as despesas proprias de cada districto sejam compensadas com as receitas que ali se cobrem, não entrando, portanto, estas ultimas para um cofre commum, visto que são muito variaveis, de districto para districto.

Para se reconhecer o bom proposito que n'esta providencia inspirou o snr. ministro da fazenda, bastará dizer que procura assim evitar que os impostos especiaes votados pelas juntas geraes tenham applicação diversa d'aquella para que foram estabelecidos.

Com razão, diz no seu relatório: «Se, por vezes, as despesas actuaes são inferiores ao producto dos impostos, conyirá, ou diminuir as percentagens, ou ampliar a sua applicação a novos melhoramentos, ou outros fins, mas

sempre restrictos ao proprio districto.» Não é vulgar vêr um ministro da fazenda em Portugal formular a hypothese da diminuição de um imposto.

As propostas que estamos analysando levam-nos mais uma vez á conclusão de que a nossa organização tributaria é susceptivel de reformas que, sem aggravamento de encargos para o contribuinte, poderão acabar com muitas incongruencias, augmentando ao mesmo tempo, o producto dos impostos.

SOMATOSE

Contra a chlorosis

NOTAVEL DISCURSO

Uma inesperada contrariedade nos impede de dar hoje na integra, como desejamos e como realmente faremos no proximo numero a reproducção integral do eloquente e notabilissimo discurso, que hontem proferiu na camara dos deputados o illustre ministro das Obras Publicas da situação transacta, snr. conselheiro Malheiro Reymão.

Foi uma extraordinaria peça oratoria, tão impressionante pelas commoedas palavras de justiça e de caloroso preito rendido á memoria do saudoso Rei D. Carlos, que n'aquelle recinto ainda até hoje, por assim dizer, não recebera senão agravos e vilipendios, em meio do tacito consenso dos ouvintes—como pelas austeras e graves exhortações, feitas aos homens publicos da monarchia, para mudarem de rumo, na gerencia do Estado, sob pena de comprometterem e arruinarem a breve praso, n'uma catastrophe definitiva e tremenda, as instituições e o paiz.

A impressão produzida por esse brilhante discurso no espirito dos que o escutaram, não pode ter deixado de ser profunda e memoravel; e oxalá que aquellas palavras, se não fôrem seguidas por uma radical e effectiva transformação dos nossos costumes politicos, não tenham que ser lembradas

dentro em pouco como um aviso prophetic, de cujo tom solemne ellas aliás pareciam vir revestidas!...

Para justificar a sua approvação á parte fundamental do projecto alludiu o eminente parlamentar á reconhecida e comprovada insufficiencia da lista civil, origem das illegalidades financeiras que estão agora vindo a lume, e a proposito accentuou a magua com que lera n'um jornal monarchico a affirmação de que os adiantamentos foram um episodio do ultimo reinado, quando é certo que de muito longe veem essas subvenções extraordinarias, ostensivas ou disfarçadas, á fazenda da Casa Real. Nem outra causa tem as leis que hão estatuido sobre esses assumptos, como por exemplo, as de 1859, 1860 e 1885.

Foi a este proposito que o orador poz em relevo, com uma visivel commoção—e, diga-se, entre o silencio imperturbado da maioria monarchica, que antes se diria ser n'esse momento retintamente republicana—os altos dotes de coragem, o patriotismo, a grandeza moral de El-Rei D. Carlos, todavia tanto e tão systematica atacado pelas costas, á traição, com as armas da diffamação e da calunnia, até que, ainda n'uma emboscada, veio a morrer n'essa tarde tragica de 1 de fevereiro.

Da sentida eloquencia com que o insigne parlamentar se referiu a El-Rei D. Carlos não poderíamos nós dar uma ideia aos nossos leitores, que no proximo numero encontrarão aqui, como dissemos, copiada das notas tachygraphicas que hoje nos faltaram, a reproducção d'esse emocionante trecho oratorio.

Os adiantamentos foram um incidente da nossa desgraçada, desgraçada administração public; uma das manifestações d'essa especie de estranho direito consuetudinario que se estabeleceu, e de accordo com o qual os governantes podiam ceder em illegalidades e esbanjamentos uma não pequena parte dos redditos do Estado.

Thiers observou um dia a um seu ministro que a primeira qualidade de um homem era a ferocidade na defeza do dinheiro publico. A este respeito disse o orador que admirava a maxima, mas não aconselhava a quem tivesse de governar em Portugal—de tal maneira se voltaria contra quem a applicasse os interesses feridos e, embora illegaes, quasi considerados legitimos pelo uso. Elle proprio, que procurou governar com honestidade e zelo, não terá acaso infringido a lei algumas vezes?

Para resistir a essa onda de clamores, que de todos os lados se levantam contra quem queira o b-servar inflexivelmente a lei, torna-se necessario que todos os homens de boa vontade e em situação de dirigir o paiz, se congreguem n'essa resolução constante, firme, e inabalavel.

Os desregramentos, tão antigos na gestão dos dinheiros do Estado, tem-se revelado, por assim dizer, em todos os capitulos da administração. Tem ouvido por exemplo citar com justificado assombro as exorbitantes verbas attribuidas a obras nos paços reales, mas deve declarar que essas verbas não constituiram, como muitos dizem, adiantamentos disfarçados á Casa Real.

As obras nos paços reales tem custado rios de dinheiro, como, em regra, as obras de todos os nossos edificios publicos. Como se havia de pagar, sem verba no orçamento, á turba-multa de escreventes admitidos illegalmente ao serviço das obras publicas? Como pa-

gar aos adidos, aos suppr-
numeros, á infundavel
multidão de capatazes, ser-
ventes, mestres de obras,
escriptorios e funcionarios
das outras de denomina-
ções semelhantes, postos pa-
ra servir amigos, sem lei
meia pretexto legal, ao ser-
viço do Estado?

Pagava-se-lhes—pelas
respectivas obras. E as res-
pectivas obras eram as dos
giganteses, onde se gasta-
vam em tres annos nove-
centos contos, mas eram
tambem as das restantes
construcções do Estado, co-
mo o edificio da Escola Me-
dica, que custou mil contos,
quando qualquer empreitei-
ro o faria por quinhentos; e
despendidos assim em bre-
vissimo prazo quatro mil
contos em construcções do
Estado, pergunta-se: onde
estão os palacios? onde es-
tão os monumentos? onde
estão as colossaes obras de
architectura que absor-
veram tão desmesurada
quantia?

Revertendo ao projecto,
atacou ainda o illustre ora-
dor por inutil e inconveni-
ente, o artigo 5.º tal como
delle sahio da commissão, e
enfim aconselhou o gover-
no a determinar o quanti-
tativo da renda a pagar á
Corôa, pelos predios que lhe
pertencem e que o Estado
destructa, pois que não se
encontrando essa verba fi-
xada no projecto, esse pode
muito bem ser o intersticio
por onde extrem novos
abusos e irregularidades, no
genero dos lamentaveis fac-
tos que veem occupando a
attenção da camara e do puiz.

Ao terminar, opinou o
orador que as sommas ade-
antadas representam para o
thesouro um damno irrepa-
ravel, não tornarão a entrar,
ou entrarão para sair de
novo, por algum modo mais
ou menos apparente.

O que é necessario é
que por ali se fique; que
aquelles abusos se não re-
putam, e se liquidem clara,
arrasfragavel e terminante-
mente as responsabilidades
dos homens que as commet-
teram, discriminando-se os
actos legais ou justificaveis
d'aquelles que o não foram.
E ponha-se assim cobro a
esta terrivel atmospherã, de
desconfiança, de malaria,
que nos cerca, porque simi-
lhantes situações politicas,
quando prolongadas—di-
zem no as lições da histo-
ria—lão originam quasi sem-
pre a catastrophes singula-
res!

O que ali fica é um li-
geiro apontamento, incom-
pleto e desconexo, do bello
discurso do sr. Conse-
lheiro Malheiro Reymano.

Este nosso eminente
correligionario foi hontem,
mais uma vez, um grande

parlamentar, e um verda-
deiro homem de governo.

Enquanto o partido
regenera tor-liberal for ser-
vido por individualidades
d'aquelle envergadura, a
limitada dedicação de todos
nões não ficará perdida, e os
nossos principios, idéas e sen-
timentos encontrarão sem-
pre eloquentes vozes para os
interpretarem e traduzirem
perante o puiz!

(«Diario Illustrado»)

A INSTRUÇÃO POPULAR

NO

CONCELHO DE GUIMARÃES

Transcrevemos com a devi-
da venia da «Revista de Gui-
marães», publicação da So-
ciedade Martins Sarmiento,
os seguintes periodos d'um
primoroso artigo sobre a
instrucção, devido á pena
brilhante do talentoso cau-
sido vitoriano sr. dr.
Eduardo Almeida:

A Instrucção popular:

Vamos tratar do mais doloroso
dos problemas que interessam a
consciencia humana. O nosso traba-
lho, que se limita ao concelho de
Guimarães, representa um esforço
para a immediata acção dos po-
deres centraes, sobre o plano reativo
á iniciativa particular. E contribui-
remos assim para o estudo synthetico
do atraso e desordem da ins-
trucção do puiz, manifestando a
evidencia do mais poderoso factor
intellectual e moral e tambem phy-
sico da anormalidade portugueza.
N'elle se revelará—o analfabetis-
mo roendo como um cancro social
no mesmo tempo que atrophia o
individuo, pondo-o fóra, por in-
stabilidade, da vida moderna;—a de-
ficiencia educativa e instructiva
causando, nos que sabem ler, a
pathologia cerebral de desorganisa-
ção, insatisfação e revolucionarismo
desleixado por que se distin-
guem.

Isso nos determina a pom-
mos phraseado inutil. Desgraça-
mente os factos revestem semelhan-
te eloquencia tragica que nos per-
turbam e pensante depois de
fulminarem o coração.

O concelho de Guimarães é
composto de 80 freguezias, Actual-
mente ha 38 onde não funciona
qualquer escola official!

Sam: Abbação (S. Christovão),
Airão (S. João), Aldão, Blazar, S.
Claudio do Barco, Santa Leocadia
de Briteiros, S. Salvador de Britei-
ros, Calvos, Candoso (S. Thiago),
Corvite, Santa Mariinha da Costa,
Donim, Gandarella, Gumeos, Com-
nhães, Gondar, Guardizella, Infias,
Leitões, Lobeira, Mascotellos, Ma-
thamá, Moreira, Oleiros, Parazo,
Pencello, Pinheiro, Po'voraira, Pra-
zins (Santo Thyrsó), Rendufe, Sui-
de (S. Clemente), Sande (Villa No-
va), Selho (S. Christovão), Silva-
res, Souto (S. Salvador), Taboadel-
le, Tagilde e Vermil.

Em Santa Leocadia de Britei-
ros e em S. Christovão de Selho fo-
ram creadas escolas que não fun-
cionam por falta de casa ou mobi-
liario e material de ensino; em S.
Salvador de Briteiros ha uma es-
cola particular do sexo masculino
pouco frequentada. Portanto—37
freguezias onde não funciona es-
cola alguma, 36 onde não ha crea-

da qualquer escola official e 35
completamente desprovidas de es-
colas! Quasi metade da população
do concelho de Guimarães está vo-
tada ao analfabetismo...

Em resumo dos mappaes das
escolas—existem no concelho 21
mixtas; 17 officias do sexo mas-
culino; 4 particulares do sexo mas-
culino; 7 officias do sexo feminino
e 3 particulares do sexo feminino,
não contando as escolas centraes.

Para 7 freguezias, em que ha
escolas dos sexos masculino e fe-
minino, 10 têm apenas escolas do
sexo masculino. Entrando em conta
com as mixtas, excluindo as fregu-
eias urbanas e porque não ha fre-
guesia apenas com escola para o se-
xo femia, temos—48 freguezias
no concelho sem escola alguma
particular ou official, do sexo fe-
minino.

As creanças recenseadas nas
freguezias desprovidas de escolas
officias são 1:008 do sexo mascu-
lino e 1:055 do feminino, ou sejam
2:063 creaturas que não vão á es-
cola porque a não tem. Entre ser-
vigaes, domesticas, lavadeiras e
operarias, sobre tudo nas freguezias
não urbanas, 90 por cento não sa-
bem ler.

Acrescentaremos que não ha
rasão alguma que justifique o abun-
dante das 38 freguezias. O conce-
lho de Guimarães com uma super-
ficie de 257,10 kilometros quadra-
des tem 213 habitantes por kilo-
metro quadrado ou 170 subtrahido
a população citadina e essa popula-
ção é distribuida pelo concelho sem
grandes variantes.

As que exodaram para a cida-
de—creadas, operarias, etc., não
melhoram de situação intellectual.
Ganham a sua vida conforme po-
dem. Mesmo na cidade, nos classes
pobres, o analfabetismo é domi-
nante sobretudo nas raprugas que
andam pela rua, ao abandono, qua-
si nhas de corpo e de espirito.

João de Meyra escreveu no
Concelho de Guimarães que, segun-
do o censo de 1900, de 1:000 ho-
mens sabem ler, 284, e de 1:000
mulheres 140. Isto é, 71,6 0/0 e
86 0/0 de analfabetos respectiva-
mente do sexo masculino e femini-
no.

CORREIO

Desde o dia 15 de julho até 16
fazem annos as ex.ªs sr.ªs:

- Dia 15 D. Christina Amelia de Cas-
tro Sampaio Carneiro e Sil-
va.
- » » D. Maria Celestina de Frei-
tas Novaes.
- » » 16 D. Rosa Carneiro Martins
Peixoto (Aldão).
- » » D. Emilia de Freitas Torres.

E os sers.:

- Dia 15 Conde de Azenha.
- » » 16 Manuel de Freitas Aguiar.
- » » Fernando Augusto da Costa
Freitas.

A todos os nossos respeitosos
cumprimentos.

Encontra-se no Geraz o abali-
sado clinico d'esta cidade sr. dr.
Antonio Baptista Leite de Faria.

Na mesma estancia encontra-
se tambem o nosso distincto con-
terraneo sr. Francisco Martins
(Aldão).

Chegam a Vizella com sua
ex.ª esposa, o sr. commendador
André Avelino Lopes Guimarães.

Partiu para o Bussaco com de-
mora d'alguns dias, o nosso presa-
do amigo sr. Joaquim Martins de
Oliveira Costa, que foi acompa-
hado de abastado capitalista sr. José
Ferreira da Cunha.

Na sexta feira passada seguiu
para Coimbra a visitar a sua presa-
da familia o sr. Alvaro Rocha, es-
timado guarda livros do Banco Com-
mercial de Guimarães.

Encontra-se em Vizella com
sua ex.ª esposa e filho o sr.
Luiz Antonio Pereira, nosso estima-
do patricio residente em Lisboa e
que que hi pouco chegou d'uma
excursão ao Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Dizem de Villa Real que a fei-
ra annual de Santo Antonio correu
desanimada.

No Porto constituia-se uma
cooperativa de consumo de vinhos,
aguardentes, vinagres e azeites, que
offerecerá vantagens ao productor e
consumidor.

Em Coimbra foram abertos
dues tumulos na igreja de Santa
Clara, um da Infanta D. Izabel neta
da Rainha Santa Izabel, esposa
de el-rei D. Diniz, e outro de D.
Maria, filha de D. Pedro I. Foram
encontrados dentro d'elles ossadas,
cabellos e fragmentos dos caixões

Foi destruida a igreja pertu-
guezã de S. João, em Belford (Califórnia).

Consta que, inteiramente res-
tabelecida dos seus encommodos de
sande, S. M. a rainha D. Amelia
partirá em breve a passar alguns me-
zes junto de sua mãe a Senhora
Condessa de Paris.

NOTICIARIO

Dr. Antonio Vicente Leal
Sampaio

No comboyo das 3 horas da
tarde, do sabbado passado, seguiu
para Esposende com sua ex.ª es-
posa e gentil filhinha o sr. dr. An-
tonio Vicente Leal Sampaio, digno
Juiz d'aquella comarca, e que mui-
tos annos foi Delegado do Procura-
dor Regio na comarca de Guima-
rães.

S. ex.ª teve uma despedida
extremamente penhorante de tudo
que em Guimarães representa o que
ha de mais saliente nas diversas
classes sociaes, alli largamente re-
presentadas.

A gare cheia de muitos cava-
lheiros e algumas damas offerecia
o aspecto d'um caso extraordinario,
d'um movimento desusado e
d'uma sympathia pronunciadamente
defendida.

E' que o sr. dr. Leal Sampaio,
sem deixar de ser um magis-
trado consciencioso e recto é um
cavalheiro em extremo amavel, de
fino tracto e primorosa educação,
cuja personalidade jamais será olvi-
dada em todos os habitantes d'esta
cidade e de todos que tiveram a
ventura da sua convivencia.

Dividendo

Encontra-se em pagamento o
dividendo do Banco Mutuario que
é de 1:000 reis por acção.

As Festas Gualterianas ou
festas da cidade

Proseguem com grande activi-
dade os trabalhos para as grandio-
sas festas gualterianas que n'esta
cidade se realisam com desusado
brilhanismo nos dias 1, 2 e 3 d'a-
gosto proximo.

Por estes dias deve ser distri-
buido gratuitamente o pro-
grama das deslumbrantes festas, que
será publicado n'um numero unico
intitulado «Guimarães».

Egualmente devem ser affixa-
dos em breve os cartazes-reclames
que nos dizem ser d'um admiravel
bom gosto, devido ao lapis brillan-
te do nosso bom amigo sr. José
Pina.

Tambem sabemos que as illus-
tres damas vimarienses se prepa-
ram para a ornamentação das fachadas
dos predios que muito concor-
ra para o luzimento e brillhanismo
das já famosas festas de cidade.

Sibemos tambem que na tarde
do dia 2 se realiza uma matinee
no Theatro D. Affonso Henriques;
é mais um numero que muito deve
agradar.

A Marcha Milaneza, como já
dissemos, supplantará em tudo a
do anno transacto, devendo pela
forma como está sendo organisa-
da causar sensação.

Alem dos lindissimos grupos
de borboletas e diversos outros in-
sectos e das engraçadas carantonhas,
teremos a mais formosissimos gru-
pos de cysnos, pavões e porcos,
contribuindo tambem para o brilho
da marcha milaneza 3 elegantissimos
carros allegoricos, que certa-
mente hão de merecer a admiração
dos nossos visitantes que não ces-
sarão de fazer justiça ao fino gosto de
José Pina e á sua muita habilidade
e ainda não deixarão de tecer os
mais rasgados encomios aos pro-
motores da marcha milaneza—os
briosos empregados de commercio
de Guimarães.

O sr. Henrique Alvaro Pinto
de Figueiredo, conceituado indus-
trial d'esta cidade, trabalha activa-
mente nos preparativos necessarios
para a marcha milaneza.

As illuminações egualmente vão
ser brilhantissimas, pois como de cos-
tume, foram confiadas ao nosso
bom amigo sr. Emilianó Abreu,
que já ha dias trabalha activamente
no assumpto, e que tantas provas tem
dado d'uma rara competencia.

Temos ainda as duas grandes
touradas, aonde cooperam as figu-
ras mais salientes da tauromachia
lusitana.

Como cavalleiros sabemos que
veem o sympathico e valoroso José
Casimiro d'Almeida, filho do lau-
reado e distincto cavalleiro Manuel
Casimiro, e um outro de grande
popularidade, naturalmente Morga-
do de Covas, o dessemido e feste-
jado cavalleiro que, na praça do
Campo Pequeno em Lisboa, tem
sido alvo de estreptuosas ovações.

Dos bandarilheiros, entre ou-
tros de reconhecido valor artistico,
veem os dois grandes artistas Theo-
doro Gonçalves e Manuel dos San-
tos, hoje os primeiros peons por-
tuguezes.

Ha ainda como «spada» o so-
berbo artista do reino visinho Fer-
nando Gomes «Gallito II» o sympa-
thico e arrojado matador de touros,
filho do celebre toureiro «El-Gallo»,
a figura inolvidavel da tauromaquia
hespanhola e auctor das bandari-
llhas al quiebra.

Emfim que o nosso unico brado
seja: pelas festas da cidade!

Carne liquida, do Dr. Val-
des Garcia, de Montevideo. Tonicó
nutritivo incomparavel.

Associação Commercial de Guimarães

Caminho de Ferro de Braga a Guimarães

Reuniu ultimamente a direcção d'esta prestantissima collectividade de para discutir sobre o que mais convenha aos interesses d'esta cidade com referencia ao Caminho de ferro de Braga a Guimarães, cujos estudos se auctam fazendo actualmente pelo respectivo pessoal tecnico.

Dapois de devidamente discutido tão importante assumpto, ficou resolvido representar ao governo de Sua Magestade a proposito da directriz da linha ferrea em projecto e estacão n'esta cidade.

Achamos muito acertada tal resolução e bom será que todas as outras collectividades secundem a mesma representação.

Acto

Fez hontem acto na Universidade de Coimbra, no 5º anno de Philosophia, ficando plenamente approvedo, o talentoso academico snr. Alberto José Maria da Silva Carneiro, delicado filho do nosso presadissimo amigo e estimado capitalista d'esta cidade, snr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Ao distincto academico e a seus extremos paes os nossos sinceros parabens.

Fidelidade á monarchia

Ao paço apresentarem os seus cumprimentos a El-Rei, e o seu protesto de fidelidade, foram no dia 7 o chefe do departamento maritimo do norte, e os officiaes de serviço n'aquelle departamento, primeiro tenente Cabral da Camara, capitão do porto da Figueira da Foz e o segundo tenente Ayres Gouveia Alcoforado, adjuncto Ernesto Loucastre e Daciano Brandão, addidos.

Somma e segue.
A *bússada* não repara n'estas e outras coisas, e faz mal, porque significam muito, muitissimo, isto é se um dia ella fizer coisa de maior que o dar vivas á *Christina*, leva bordoadas de crear bicho.
Sua aluna, sua palma.

Em Lisboa foi condemnado a cinco dias de prisão e nas custas e sellos do processo, Manuel Paulo Ferreira que por occasião da ida a Lisboa os estudantes monarchicos deu vivas á *Christina*.

Não sabemos como tal succedeu n'estes *felizes* tempos de acalmção.

Companhia Lisbonense

E' esperada em breve n'esta cidade a applaudida Companhia Lisbonense que vai dar começo aos seus espectaculos em barracão proprio edificio junto á rua de Payo Galvão, dando em primeira recita a bonita opereta em 4 actos: «As Pupillas do Snr. Reitor», com 34 numeros de apreciavel musica.

Esta companhia colheu fartos applausos na cidade de Vianna do Castello d'onde vem.

O preço do milho

Attingiu o preço de 880 e 900 reis cada medida de 20 litros d'este cereal no ultimo mercado.

As classes pobres, que arrastam uma vida cheia de difficuldades, sentem como que um desfalhecimento com o exaggerado preço que lhes exigem por este genero, que é de primeira necessidade; e assim, não se oppondo as auctoridades á exploração ignobil que com este genero de consumo por ahí estão fazendo, não levará muito tempo que as classes pobres se vejam a braços com a miseria!

A' digna auctoridade administrativa, tão solícita em attender aos interesses sociaes da ordem publica, lembramos a conveniencia de obviar a este estado de cousas, fazendo abastecer, convenientemente, de milho estrangeiro os nossos mercados, pondo assim termo á revoltante especulação que com este genero alimenticio se faz.

Noticias agricolas

Damos as seguintes colhidas de varios pontos:

Ramalhal—Já começaram as ceifas.

A abundancia do trigo não é grande, mas parece ser de optima qualidade.

Os milharas e vinhas teem bom aspecto e estão promettedores.

Penaguião—Estão promettedoras as novidades de vinho e azeite.

O «mildiu» já fez a sua apparição, porem os lavradores, no ultimo arranco, combatem-no tenazmente com as caldas acida e bordaleza, apesar da enorme despezas que acarreta.

Do centeio, trigo e batatas possuímos boas colheitas.

Os trabalhadores ganham por manhã o misero preço de 120 reis e no entanto os generos de primeira necessidade estão carissimos.

Não meos digno de lastima é a situação do lavrador, a quem pelo vinho (pipa de 560 litros) offerecem 10 e 12 mil reis!

Penafiel—Continua mantendo-se o mesmo regimen de tempo variavel d'estes ultimos dias.

Os vinhos vão-se apresentando bem e prognosticando uma colheita auspiciosa.

As outras culturas não teem desvanecido do seu aspecto de risonha fertilidade.

Lousada—O aspecto das vinhas é magnifico.

Se não houver contratempo, devemos ter um excellento anno de vinho, tanto em quantidade como em qualidade.

Alfarellos—As ultimas chuvas vieram beneficois muitissimo á agricultura, estando as searas bastante promettedoras.

As oliveiras e vinhas promettem colheita abundante.

Azambuja—Começaram já a ser feitas as debulhas de favas e estão muito adeantadas as ceifas dos trigos e cevadas.

Os milhos, vinhas e oliveiras apresentam-se magnificos.

«Reformas tributarias»

O artigo que nos serve de epigraphe e que publicamos hoje em editorial, pertence ao nosso illustre collega «Commercio do Porto», que com a devida venia transcrevemos.

Excursão a Guimarães

Da «Palavra»:

O conselho director da União dos Empregados do Commercio do Porto, prevendo a difficuldade de conseguir que as refeições sejam fornecidas aos excursionistas pelos hoteis de Guimarães, em virtude das grandiosas festas Gualterianas conseguiu a cedencia obsequiosa da Quinta do Campo, situada na Avenida da Industria e propriedade do snr. commendador André Avelino Lopes Guimarães.

Ahi serão servidas as duas refeições, almoço e jantar, exclusivamente aos excursionistas, os quaes devem comprar na secretaria da União e da Assembleia Commercial Portuense os bilhetes para tal fim.

A inscripção será encerrada no dia 30 do corrente. Assim se participa a todos os que acompanham a União na sua excursão, e para seu interesse.

O conselho director está muito penhorado pela amavel e generosa offerta do snr. André Avelino e pela maneira cavalheirosa como a Associação dos Empregados do Commercio d'aquella cidade tratou de resolver a grande difficuldade que havia no fornecimento das refeições.

MANTEIGA

Na casa da Redacção do nosso jornal, encontra-se o deposito de manteiga pura de Paços de Ferreira.

Esta manteiga é fabricada com todas as exigencias da hygiene e é muito saborosa.

Experimentar para vêr.
Preço 950 reis o kilo.

Tauromaquia

Em virtude do mau tempo não houve a annunciada tourada em o nosso redondel, ficando transferida para domingo proximo, com os mesmos elementos.

Concerto de guitarra


Realisa-se amanhã, 15 do corrente, um concerto de guitarra no vasto salão do Circulo Catholico, pelo distincto guitarrista lisbonense e erudito professor snr. Thomaz A. Ribeiro.

Ha grande interesse por este espectáculo que principia ás 8 e meia da noite.

Asylo de Santa Estephania

As esmolas particulares entregues á Superiora do Asylo de Santa Estephania durante os mezes de maio e junho, foram as seguintes:

D. Maria Margarida de Mello Sampaio, um cabrito para assar; Manuel José de Carvalho, 10 kilos de arroz para o jantar das asyiladas; José Joaquim da Silva Guimarães, para solemnizar o anniversario de sua filha D. Aurora, 55000; Capitão José Pereira, 48 pombas e 45 kilos de arroz, para o jantar das asyiladas; dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride), para melhorar o jantar das asyiladas no dia 29 p. p., 25500; Um anonymo, para suffragar a alma da Irmã Maria Immaculada, 55000; do snr. Provedor do Hospital da Misericordia, 9 kilos de corvite para o jantar das asyiladas.



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de
48 HORAS
corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.
Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

Caridade

Recommendamos aos corações generosos os infelizes:

Francisco Mendes—entrevado vive na mais extrema miseria
Log r do Canto

Anna de Almeida com 6 filho impossibilitada de trabalhar.
i —Mora na Rua d'Alegria n.º 473

Para Joaquina Rosa que tem perto de 100 annos, e está emprégada, pedimos ás almas caridas o seu obolo, que é realmente bem empregado. Mora na rua da Alegria n.º 16.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

ANNUNCIOS

Banco do Minho

ESTÁ em pagamento o dividendo das acções d'este Banco relativo ao primeiro semestre do corrente anno á razão de 25500 reis por acção.

Guimarães 13 de Julho de 1908.

Eduardo M. d'Almeida

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche

varios encontros das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPARAVEIS REBUÇOS MILAGROSOS, 15 annos d'exitoso e ininterrupto brilhantemente comprovado pelo iususpito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os teem usado peos innumerados attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto da capital e de todo o paiz assim o demoustram á evidencia.

Officina e Deposito Geral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis.

A' venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: Pharmacia Rodrigo Dias, rua da Rainha

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arrouca, pão de ló especial pelo systema de Margarida, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantida a sua perfeição.

A' loja do FERNANDES, polo

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: *Virginia da Fonseca*

Por contracto feito em Paris, salta todas as leituras feitas a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a parte e costuras, todas as novidades em chapéus, toucetes, bordados, platinas e confeções tanto para senhoras como para crianças. Modelos correctos, bonitos e natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distilla modicos traçados e folhas de bordados de todos os estilos, acompanhados das respectivas descrições. Contém uma revista da moda, onde todas as semanas indicara aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se referem ao costume e ao seu modo de correspondencia; Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse humano, hygiene das creanças, dos casados, habitação, etc. Recetas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretariado das familias: Modelos de cartas. Dóces: Recetas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de clinica, acompanhadas de gravuras illustradas, facéis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria consistirá de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygnas. A MODA ILLUSTRADA he sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será recebida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada numero um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição
Anno 55000. Sem. 25500.
Trim. 15300 reis

2.ª edição
Anno 45000. Sem. 25500
Trim. 15100 reis.

Antiga Bertrand—José Bastos—LISBOA

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance:
Revolta absolutista de 1823, conhecida por *Villa Francada*; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. Joao VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capeleista; morte do seu cão de fila; morte de D. Joao VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o *Rei Chegado*; violencias dos carcereiros contra os liberaes; execução dos leutes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes fiados n'uma associação secreta; emção constitucional do Porto em 18 de maio de 1828 contra o revivimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de S. Miguel, D. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes; reunidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello, entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira;

Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com egual titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiasmado e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amena» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gama, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 10 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo do Conde Barão, 50 Lisboa.

Acceptam-se correspondentes

Os Horrores da Sileria

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpantes curiosidades e custa apenas 700 reis a «Gazeta das Aldeias», rua 100101 San Carlos, 1.º.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Anrea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 165000 reis.

Vende-se em conta.

N. ESTRELA, 100, 101, LISBOA

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCIAS. Ninguém como elle sabe comover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Molino»,—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais comovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotam do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil ripellas agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, enredos pervertidos e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura doravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãsinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas por serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta e manual de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertra José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

AVON—Em 13 de Julho para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON—Em 19 de Agosto para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 36500 reis
" " " " " " Rio da Prata 24500 "

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON—Em 14 de Julho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS—Em 27 de Julho para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON—Em 11 de Agosto para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 33500 reis
" " " " " " Rio da Prata 18500 "

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia de Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias
Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.